

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Reitor: — Prof. Dr. Miguel Reale

Vice-Reitor: — Prof. Dr. Orlando Marques de Paiva

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS

Diretor: — Prof. Dr. Eurípedes Simões de Paula

Vice-Diretor: — Prof. Dr. Ruy Galvão de Andrada Coelho

Secretário: — Lic. Eduardo Marques da Silva Ayrosa

Tôda correspondência deverá ser dirigida à Faculdade de Filosofia,  
Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo  
Caixa Postal 8 105 — São Paulo, Brasil



Impresso na Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

## DISCURSO

Revista do Departamento de Filosofia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo.

Ano I, n.º 1

Publicação semestral

Enderêço: CP. 8 105 São Paulo Brasil

Editôres: Armando Mora de Oliveira e  
Luiz Roberto Salinas Fortes

### Sumário

1 — Homenagem .....	5
2 — Apresentação .....	7
3 — J. G. Fichte — Verificação das afirmações de Rousseau .....	9
4 — Rubens Rodrigues Torres Filho — Nota sôbre Fichte leitor .....	19
5 — Gilles Gaston Granger — Proposições para um positivismo .....	27
6 — José Arthur Giannotti — O problema da reflexão .....	51
7 — Franklin Leopoldo e Silva — O pathos de Nietzsche .....	63
8 — Armando Mora de Oliveira — Nota sôbre McLuhan .....	65
9 — Oswaldo Porchat de Assis Pereira — "O Frequente" .....	71
10 — Leon Kossovitch — As artes plásticas: Mário de Andrade e seu método .....	83

Capa: LUIZ BUENO d'HORTA

**Temas dos próximos números:**

**Sôbre:** filosofia da linguagem

**Sôbre:** discurso(s) político(s) de Rousseau

**Sôbre:** epistemologia do tempo e das ciências do comportamento

O primeiro número de DISCURSO é dedicado, com apreço e gratidão aos fundadores e organizadores do nosso Departamento, os eminentes professôres

JOÃO CRUZ COSTA E LÍVIO TEIXEIRA

a quem devemos o espírito de rigor e a abertura mental, que temos procurado manter como a melhor contribuição da Universidade de São Paulo à Filosofia no Brasil.

## APRESENTAÇÃO

- O paradoxo é o seguinte: há anos que esta revista era projeto do Departamento de Filosofia da FFCL da USP, mas só agora, após este ter sofrido graves alterações no seu funcionamento é que ela surge.
- Tentamos recuperar de modo operatório um ideal de **continuidade** baseado num certo nível de produção e consumo teórico. De caminho fazemos economia das circunstâncias em que se tem desenvolvido essa penosa **continuidade**.
- **Discurso** pretende **explicitar** gráficamente as significações produzidas pelos trabalhadores intelectuais que nele colaboram.
- O leitor que procurar nos diferentes textos que publicamos a "unidade" dum mesma pergunta virá a encontrar-se com as suas (nossas) polivalentes ambigüidades. Condições várias obrigam o trabalho teórico ora a contentar-se com um minucioso auto-didatismo ora à redução dum discurso que se queria interrogação e crítica. Nada concedemos ao dogmatismo ou à filosofia refugiada nos manuais que durante tanto tempo foi (?) apanágio (sic) do ensino filosófico no Brasil .
- O discurso não é discurso **sobre** a história, mas, isso sim, na história **há** a coisa "discurso". Os limites de nossa ideologia são estabelecidos pelo jôgo do discurso e o risco deste funciona no texto como diferença |inscrita| na alienação.

## BIBLIOGRAFIA

1. **Depoimentos** — 2 — “O Aleijadinho visto por Mário de Andrade”, pp 117/118
2. **Depoimentos** — 2 — “O Aleijadinho visto por Mário de Andrade”, pg 122
3. **Aspectos das Artes Plásticas no Brasil** — “O Aleijadinho”, pg 20
4. **Aspectos das Artes Plásticas no Brasil** — “O Aleijadinho”, pg 18
5. **Padre Jesuíno do Monte Carmelo**, pg 40
6. **Aspectos ...** — “A Capela de Santo Antonio”, pg 81
7. **Aspectos ...** — “O Aleijadinho”, pg 34
8. **Aspectos ...** — “O Aleijadinho”, pg 34
9. W. Worringer — *L'Art Gothique*, pp 185/186
10. **Aspectos ...** — “O Aleijadinho”, pg 45 3
11. **Aspectos ...** — “A Capela de Santo Antonio”, pg 81
12. **Depoimentos** — 2 — “Salão de Belas Artes”, pg 113
13. **Aspectos** — “O Aleijadinho”, pg 40
14. **Padre Jesuíno...**, pg 186
15. **Padre Jesuíno...**, pg 176/177
16. **Padre Jesuíno...**, pg 31
17. **Padre Jesuíno...**, pg 192
18. B. Berenson — *Estética e história en las artes visuales*, pg 234
19. **O Baile das Quatro Artes** — “O Artista e o Artesão”, pg 32
20. **Aspectos...**, — “Lasar Segall”, pg 32
21. **Aspectos**, — “Do desenho”, pg 50
22. **Padre Jesuíno...**, pg 71/72
23. **Padre Jesuíno...**, pp 89/90
24. **Padre Jesuíno...**, pg 90
25. **Aspectos...** — “O Aleijadinho”, pp 137/138
26. **Aspectos...** — “O Aleijadinho”, pg 44
27. **Padre Jesuíno...** — “O Aleijadinho”, pp 34/35
28. **Depoimentos** — 2 — “A Entrevista”, pp 192/193



29. **O Empalhador de Passarinho** — “A Rapôsa e o Tostão”, pg 125
30. **Depoimentos** — 2 — “Curso de Filosofia e História da Arte”, pg 102
31. **O Baile...** — “Cândido Portinari”, pg 36
32. **O Baile...** — “Cândido Portinari”, pg 134
33. **O Baile...** — “Cândido Portinari”, pg 127
34. **O Baile...** — “Arte Inglesa”, pg 127
- (a) **Padre Jesuíno...**, pg 176
- (b) **Padre Jesuíno...**, pp 90/91
- (c) **Padre Jesuíno...**, pp 90/97, 110, passim
- (d) **Padre Jesuíno...**, pp 132/136, passim